



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN) teve um papel pioneiro no movimento sindical nacional.

A CGTP-IN foi criada a partir de quatro sindicatos que procuraram, desde o início, o alargamento da sua área de influência, ao convidar outras estruturas sindicais a integrarem esta confederação. Possuíram, desde cedo, a perspectiva de que a resolução dos problemas dos/as trabalhadores/as e a luta pelos seus direitos não se poderiam dissociar das liberdades democráticas fundamentais.

Criada em 1970, não se coibiu - apesar de em pleno regime 'marcelista' - de reivindicar os direitos de liberdade sindical, de livre negociação e de greve, assinalando, dessa forma, o seu carácter pioneiro na luta organizada, pelos direitos dos/as trabalhadores/as.

A CGTP-IN tem desempenhado um papel crucial no movimento sindical nacional, desde a sua criação, aglomerando esforços para responder, da melhor forma, aos anseios dos/as trabalhadores/as portugueses/as, sendo, reconhecidamente, um parceiro social que tem contribuído, de forma significativa, para a construção de um país mais justo e mais igualitário.

Congratulamo-nos pela sua atitude reivindicativa, em prol da negociação e garantia dos direitos colectivos e individuais dos/as trabalhadores/as portugueses/as e fazemos votos para que consiga responder aos desafios dos «tempos que correm» e que têm colocado em causa, não só os direitos dos trabalhadores, mas também as suas formas de luta.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelo 40.º Aniversário da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de Outubro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, reading "Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral".

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral